

DEPRESSÃO E TENTATIVA DE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO FAMILIAR

Daniele Parra Vinholi

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Rute Grossi Milani (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

A Adolescência é um período de transformação, significa crescimento que se estenderá da terceira infância até a idade adulta, marcada por um processo profundo de revisão de suas heranças infantis, visando à adaptação ao novo corpo e que se caracteriza por persistentes esforços de construção de uma identidade própria. Um clima afetivo familiar saudável será fundamental para favorecer o desenvolvimento do filho jovem que vivencia intensos processos conflituosos. Diante das várias situações conflitantes com as quais se depara, podem ocorrer flutuações de humor e, alguns adolescentes podem desenvolver quadros depressivos com sintomas de descontentamento, solidão e atitudes de rebeldia. A depressão pode interferir de maneira significativa na vida diária, nas relações sociais e no bem estar geral do adolescente, podendo muitas vezes até levar ao ato suicida. A ausência de carinho familiar, falta de comunicação com os pais e discórdias são os fatores mais freqüentemente associados a conduta suicida. Estes fatores limitam a capacidade de resolução dos problemas e aumentam a vulnerabilidade a estados depressivos que podem culminar em tentativas de suicídio entre os adolescentes vindos destas estruturas familiares desajustadas. Esta pesquisa tem por objetivo estudar a depressão na adolescência, procurando avaliar a presença de indicadores de depressão e idéias suicidas entre jovens e investigar como o adolescente se sente no relacionamento familiar. A coleta de dados foi realizada junto a vinte adolescentes com idade variando de 14 a 19 anos. Os adolescentes responderam a dois instrumentos, uma entrevista semi-estruturada e o Inventário de Depressão Beck. No momento, a pesquisa encontra-se em fase de análise dos dados. Espera-se com o presente estudo ampliar o conhecimento sobre a saúde mental do adolescente, o que poderá contribuir para as ações de prevenção e intervenção junto ao adolescente e sua família.

danivinholi@ig.com.br; rutegrossi@uol.com.br